



O senador teve 50,18% dos votos válidos

## Sergio Moro é eleito governador do Paraná no 1º turno

O candidato Sergio Moro (PL) foi eleito governador do Paraná no primeiro turno neste domingo (4). Com 99,19% das urnas apuradas, o senador somava 50,18% dos votos válidos e superava Sandro Alex (PSD), que tinha 25,9%. A participação dos eleitores no estado foi de 79,41%, enquanto as abstenções chegaram a 20,59%. Sergio Moro deixará o Senado e assumirá o governo do Paraná em 6 de janeiro de 2027, para um mandato de quatro anos. Nascido na região de Maringá, ele foi juiz federal em Curitiba e ganhou projeção nacional em 2014 durante a Operação Lava Jato. Em 2019, assumiu o Ministério da Justiça e Segurança Pública no governo Jair Bolsonaro. Em 2022, foi eleito senador pelo Paraná e, em março de 2026, filiou-se ao Partido Liberal (PL) para disputar o governo estadual. Ao vencer no primeiro turno, Moro passa a comandar o estado a partir de 2027.

### Jorginho Mello (PL) é reeleito governador

Jorginho Mello (PL) foi reeleito governador de Santa Catarina, no 1º turno das eleições de 2026. O candidato superou a marca de 50% dos votos válidos e garantiu mais 4 anos no comando do estado. O resultado foi definido antes do fim da apuração. Adriano Silva (Novo), atual vice-governador, também foi reeleito para a função. A vitória mantém Mello no cargo até 2030. A disputa pelo governo estadual não terá 2º turno. A definição ocorreu com a apuração avançada.



Aos 70 anos, assumirá o segundo mandato

### TRE manda Moro apagar posts sobre voto útil

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná determinou que o candidato Sérgio Moro (PL) retirasse das redes sociais publicações com pesquisas de intenção de voto. O conteúdo destacava os votos válidos e desconsiderava eleitores indecisos. A medida atingiu posts no Instagram e TikTok e atendeu a pedido da campanha de Sandro Alex (PSD). Em caso de descumprimento, foi fixada multa de R\$ 50 mil por hora. A decisão considerou que as mensagens poderiam induzir eleitores a escolher o chamado voto útil na disputa pelo Senado.

### Casos de boca de urna

São José (SC) registrou cerca de 2 casos de boca de urna durante o primeiro turno das Eleições 2026, no domingo (4). As ocorrências foram identificadas em escolas dos bairros Ipiranga e Barreiros. A Polícia Militar elaborou termos circunstanciados para os envolvidos, que não foram presos. Eles deverão comparecer ao Fórum de São José ainda nesta segunda-feira (5).

### Paraná no Senado

Filipe Barros (PL) e Deltan Dallagnol (Novo) conquistaram as 2 vagas do Paraná no Senado nas Eleições 2026. Com 95,25% das urnas apuradas, Barros tinha 27,37% dos votos válidos e Dallagnol, 25,28%. O registro de Dallagnol foi indeferido pelo Tribunal Superior Eleitoral, mas o presidente da Corte suspendeu a decisão no domingo (4).

### RS no Senado

Marcel Van Hattem (Novo) e Sanderson (PL) foram eleitos para as 2 vagas do Senado pelo Rio Grande do Sul. A votação ocorreu no domingo (4), durante o 1º turno das eleições. Os 2 deputados federais superaram os demais candidatos na disputa estadual. Com o resultado, a bancada gaúcha no Senado terá novos representantes.

### SC no Senado

Carol De Toni e Carlos Bolsonaro, ambos do PL, foram eleitos para as 2 vagas de Santa Catarina no Senado Federal no domingo (4). A deputada federal terminou a apuração em 1º lugar, com 33,43% dos votos, enquanto o ex-vereador do Rio de Janeiro teve 25,21%. Esperidião Amin (PP) ficou em 3º, com 15,36%.

### Compromisso

Maria Evangelina da Silva Jardim, de 103 anos, votou no domingo (4) no Colégio Catariense, em Florianópolis. Ela foi acompanhada pela filha, Adelaide, durante a votação. A eleitora havia deixado o hospital na sexta-feira (2), após tratar uma infecção urinária. Mesmo com a idade, decidiu comparecer à seção eleitoral.

### Suporte

Um carro elétrico foi utilizado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PR) para fornecer energia a um cartório eleitoral de Salto do Lontra, no sudoeste do Paraná. O imóvel ficou sem luz após danos provocados por chuvas e ventos fortes. Mais de 500 equipes da Companhia Paranaense de Energia (Copel) atuaram no reparo da rede.

### Ocorrência

Uma urna eletrônica precisou ser substituída no domingo (4) em Candelária, no interior do Rio Grande do Sul, após a tecla 3 ficar travada. A ocorrência levantou suspeita de uso de substância adesiva no equipamento. Os votos registrados foram preservados. A Justiça Eleitoral vai apurar se houve vandalismo ou sabotagem.



Em 2018, foi eleito deputado estadual com 166.747 votos

# Zucco vence no 1º turno e governará o Rio Grande do Sul

Silvana Covatti será vice-governadora na gestão que começa em janeiro

Da **Redação**

Luciano Zucco (PL) foi eleito governador do Rio Grande do Sul no domingo (4), no primeiro turno das Eleições 2026. A vitória foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após a apuração superar a marca necessária para impedir uma segunda rodada. Zucco terá Silvana Covatti (PP) como vice-governadora e assumirá o governo estadual em janeiro de 2027.

Na apuração, Zucco ficou à frente de Juliana Brizola (PDT), que terminou em segundo lugar. Também concorreram Gabriel Souza (MDB), atual vice-governador e candidato apoiado por Eduardo Leite (PSD), Marcelo Maranata (PSDB), Priscila Voigt (UP), Rejane de Oliveira (PSTU) e Cesar Pontes (PCO). A disputa pelo Palácio Piratini foi definida no primeiro turno porque Zucco ultrapassou a metade dos votos válidos.

Natural de Alegrete, na Fronteira Oeste do estado (RS), Zucco tem 52 anos e é tenente-coronel da reserva do Exército. Ele se formou pela Academia Militar das Agulhas Negras e atuou no Gabinete de Segurança Institucional (GSI) entre 2010 e 2016, na equipe responsável pela segurança presidencial durante

o governo de Dilma Rousseff.

A entrada de Zucco na política eleitoral ocorreu em 2018, quando foi eleito deputado estadual pelo então PSL. Em 2022, conquistou uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Republicanos, com a maior votação do estado naquele ano. Em 2023, deixou o partido e se filiou ao PL. Na Câmara, ao longo da carreira política, presidiu a CPI do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Durante a campanha ao governo estadual, Zucco concentrou a propaganda em temas do Rio Grande do Sul e evitou transformar a disputa em uma eleição nacional. Entre os assuntos abordados estavam segurança pública, economia, gestão e ações de prevenção diante de eventos climáticos.

O candidato também criticou a condução do governo de Eduardo Leite durante as enchentes de maio de 2024.

A chapa vencedora teve Silvana Covatti, deputada estadual do Progressistas (PP), como candidata a vice. Ela já ocupou a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul.

A eleição encerra o ciclo de Eduardo Leite no Palácio Piratini.